

Produtividade de Híbridos de Milho em Espaçamento de 50 cm Entre Linhas e Três Densidades de Plantas na Zona Agreste de Sergipe em 2006

ANJOS, J. L.¹; CARVALHO, H. W. L. de¹; OLIVEIRA, I. R. de ¹;
GOMES, J.B.V.¹; SOBRAL, L.F. e OLIVEIRA, V. D.²

O milho tem papel de destaque na Região Nordeste do Brasil por sua importância na alimentação humana e animal. A zona Agreste de Sergipe tem se destacado nos últimos anos como principal área de produção de milho onde antes predominava pecuária. Este trabalho teve como objetivo verificar a produtividade de dez híbridos de milho sob redução de espaçamento entre linhas - 50 cm e com três densidades populacionais. O estudo ocorreu na Fazenda Aroeira, em Simão Dias, Agreste de Sergipe, em Chernossolo textura argilosa. Os dez híbridos de milho foram plantados em 2006 com 50 cm entre linhas e três densidades de plantio 50, 70 e 90 mil plantas ha⁻¹. Foram: BRS2110; BRS1035; AG7000; BRS1030; AG405; 2C599; BRS3003; BRS1031; DKB455 e AG5020. O delineamento experimental foi em blocos casualizados em esquema fatorial com 10 híbridos e três densidades. Cada parcela teve quatro fileiras de 5 m de comprimento, com as duas centrais como área útil. Em espaçamento com 50 cm entre linhas na área Agreste de Sergipe, os híbridos de milho AG7000 e BRS2110 são promissores na elevação da produtividade de grãos com 90 mil plantas ha⁻¹, o AG 405 quando o adensamento é de 70 mil plantas ha⁻¹. Os híbridos de milho AG5020, BRS1031 e 2C599 são mais adaptados à densidade de 50 mil plantas ha⁻¹.

Palavras-chave: arranjo espacial; *Zea mays* L.; densidade de plantio; Agreste nordestino

EMBRAPA
Fitotecnia

¹ Pesquisador da Embrapa Tabuleiros Costeiros, Av. Beira Mar, 3250, 49025-040, Aracaju-SE, joezio@cpate.embrapa.br, helio@cpate.embrapa.br,

² Acadêmica UFS e Bolsista do CNPq/Embrapa Tabuleiros Costeiros, vanice@cpate.embrapa.br